

Comunicado Técnico

Posicionamento da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA ante a queda nos preços de leite aos produtores.

Edição 23/2022 | 29 de agosto

www.cnabrazil.org.br



A Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA tem recebido relatos dos produtores de leite de diversas regiões do Brasil apontando reduções significativas nos preços de leite recebidos pelos produtores, sob a justificativa de quedas nas cotações do leite spot e/ou desaceleração no consumo. Acreditamos que qualquer tipo de mercado deve ser regido pela lei da oferta e da demanda, buscar justificativas para quedas sem esse embasamento pouco contribui para recuperar a produção nacional de leite.

Cabe ressaltar que o setor lácteo brasileiro vem enfrentando elevados custos de produção desde o início da pandemia. A relação de troca dos pecuaristas com o milho, principal insumo da ração, se manteve nos piores patamares da série histórica. Somente em 2021, foram necessários em média 42,7 litros de leite para aquisição de uma saca do cereal, cifra 30% superior à média dos últimos 10 anos, reforçando a delicada situação no campo.

Tal desestímulo à produção culminou na pior captação de leite na série histórica do IBGE em 2022, alcançando 11,2 bilhões de litros, queda de cerca de 9% ante igual período de 2021. O volume de 1,1 bilhões de litros a menos equivale a quase metade da produção do estado de Goiás, sexto maior estado em termos de captação de leite.

Com isso, pela lei da oferta e demanda, o preço ao consumidor disparou, e as dificuldades de renda da população dificultam novos repasses. A queda recente nos preços ao produtor ocorreu nesse contexto, não na depressão de cotações por argumentos artificiais de itens com pesos mínimos na composição dos valores, como o leite spot, que conforme os CONSELEITES, respondem por menos de 5% do mercado.

Acreditamos na união do setor lácteo na adversidade, e a busca de soluções deve ocorrer de forma conjunta. Temos muitos problemas estatísticos que podem ser solucionados com atuação do CEPEA, CONSELEITES, EMBRAPA, Câmaras de Conciliação, dentre outros, indicadores que podem e devem ser fortalecidos e respeitados.

Nesse cenário, a Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA se reuniu hoje com representantes dessas instituições para debater como melhorar as análises de mercado, e conclamou outros segmentos, em especial as agroindústrias, a se unirem a esse desafio, para trazer ainda mais transparência às relações comerciais e seguir o regramento estabelecido pelas leis de mercado. Assim, e somente assim conseguiremos crescer como cadeia de forma estruturada.

Ronei Volpi

Presidente da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA